



informações

canil municipal

contactos

Rua Joana Forjaz Pereira (junto à estação de caminhos de ferro)
4520 - Santa Maria da Feira
tel 256 373 862
e-mail
veterinario.municipal@cm-feira.pt
blogue
http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com
site
http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/

horário de funcionamento

dias úteis 09h00 » 12h00 e 13h00 » 16h00

vacinação e microchip e adopção

ter. e qui. 09h00 » 12h00 [dias úteis]

tabela taxas [preço por animal 2010]

vacinação anti-rábica 4,40 euros
boletim de vacinas 0,50 euros
microchip 12,60 euros

tema do mês

cães: ansiedade de separação

Ansiedade de separação é o conjunto de comportamentos exibidos por cães quando são deixados sós, sendo um dos problemas comportamentais mais comuns em cães. Há cães que por se sentirem sós, aborrecidos ou em stress começam a manifestar sinais de ansiedade. O dono quando chega a casa vê por todo o lado sinais de destruição naquilo que são na verdade sinais de que o cão precisa dele. Os cães são animais de matilha e não lidam bem com a solidão. Está nos seus genes o desejo de pertencer a uma família e de se fazer acompanhado por ela a todos os momentos. É do sentido de matilha que vem o sentimento de segurança e a solidão é algo que não lhes é confortável.

Alguns cães embora estejam sozinhos não se mostram tão afectados com as ausências do dono. Podem ser várias as razões que levam alguns cães a sentirem mais a falta dos donos do que outros:

- mais tempo de solidão enquanto pequeno tende a criar uma maior ansiedade no cão;
- cães inseguros tendem a ficar mais nervosos com a ausência dos donos;
- maus tratos ou abandono de um dono anterior podem acarretar este peso num cão;
- alteração da rotina diária pode fazer com que um cão habituado a ficar sozinho comece a mostrar sinais de stress quando deixado só.

Sinais de ansiedade

Cães com ansiedade de separação expressam-na de várias formas:

- Comportamento destrutivo - roer objectos
- Ladrar excessivo
- Tentativa de fuga - arranhar a porta, cavar a terra, etc.
- Perda de apetite
- Defecar e urinar em casa - só pode ser entendido como sinal de ansiedade quando o cão já tem mecanizado que as necessidades são feitas na rua.
- Inactividade
- Tristeza
- Depressão

Os sinais de ansiedade causada pela ausência do dono e só se manifestam quando o cão está sozinho. Ou seja, o cão só rói, só ladra excessivamente, só deixa de comer, etc. quando o dono não está com ele. Isto quer dizer que se o cão rói mobília ou não come quando o dono está presente, então tratam-se de outras razões que o levam a comportar-se desta forma.

Prevenir a ansiedade

Pessoas com um horário muito preenchido e que têm de deixar o cão durante largas horas sozinho, devem reconsiderar o facto de irem adquirir um cão. Existem outros animais que lidam bem com a ausência do dono, tais como gatos.

Se vai adquirir um cão, faça-o numa altura em que tem tempo para passar com ele grande parte do dia. Deve ir buscar o cachorro no início do fim-de-semana ou até, idealmente, deve esperar por um período mais alargado, um fim-de-semana prolongado, por exemplo. Isto permite que o cão ganhe confiança no dono e desenvolva algum sentido de segurança em casa, antes de ser deixado muitas horas sozinho, num local que lhe é estranho e que, ainda, não lhe é confortável.

O cão também pode ser treinado a ficar sozinho. Desde pequeno, o dono deve começar a deixá-lo sozinho por pequenos períodos de tempo. Primeiro basta sair de casa por alguns segundos, só o suficiente para o cão deixar de o ver, mas não demasiado para que comece a chorar ou a ladrar. O cão deve ser recompensado com festas e mimos caso se mantenha calado e bem comportado. Se o cão ladrar ou chorar e o dono voltar a abrir a porta, estará a reforçar o choro e o ladrar em vez do bom comportamento. Aumente o tempo gradualmente: passe para 5 minutos, depois para meia hora e por fim para algumas horas. Se repetir estes passos todos os dias a uma determinada hora, o cão mecaniza que naquela altura o dono tem de sair, mas que vai voltar.

Minimizar a solidão

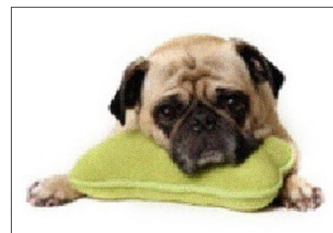
Com cães destrutivos, não é fácil lidar com a ansiedade de separação. Os donos devem perceber que o cão não destrói os objectos para se vingar de o ter deixado sozinho, mas porque esta é a forma de alguns cães expressarem a falta que o dono lhes faz. Por este motivo, chegar a casa e castigar o cão pelo "mau comportamento" não irá ter qualquer efeito sobre a ansiedade que o cão sente quando está sozinho.

A forma mais eficaz de combater a ansiedade de separação de um cão é passar mais tempo com ele.

Caso isso não seja possível, arranje-lhe companhia, humana ou animal. Os cães entretêm-se juntos e fazem companhia uns aos outros.

Existem outros pequenos truques que podem minimizar a solidão do cão, mas não acabar com ela.

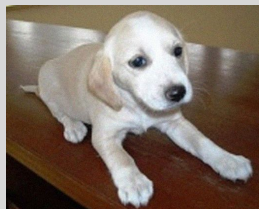
Antes de deixar o cão sozinho em casa leve-o à rua. Isto permite-o exercitar-se e fazer as necessidades. Ao cansar o cão na rua, está a fazer com que ele tenha depois mais vontade de dormir do que ficar a ladrar. Muitas vezes as necessidades também podem ser fonte de stress para os animais. Se tiverem vontade de as fazer e estiverem em casa sozinhos, começam a ficar ansiosos por ir à rua.



Animais para adopção no canil intermunicipal

Anúncio n.º 62/2010

Duas cadelas, com cerca de 2 meses, sem raça definida e que serão de porte pequeno/médio em adultos disponíveis para adopção.



Anúncio n.º 61/2010

Fêmea com cerca de 4 meses, sem raça definida e que irá ser de porte pequeno disponível para adopção.



Lembramos que a adopção é totalmente gratuita. O canil oferece na altura da adopção, a vacina anti-rábica, o microchip e a desparasitação interna.

Para mais informações, contacte o CIAMTSM. Estes e outros animais para adopção gratuita no CIAMTSM, em <http://canilintermunicipal.aamtmsm.blogspot.com/>

Embora a ansiedade de separação não seja um problema comportamental como os outros, também pode ser minimizada com treino. Ensine o cão a sentar e ficar no mesmo sítio. O cão deve permanecer sentado enquanto o dono anda pela divisão e, com o avançar do treino, até mesmo quando o dono sai da divisão. Desta forma pode começar a habituar o cão a alguns momentos de ausência e ao facto de que apesar de o dono sair, vai acabar sempre por regressar.

A ansiedade de separação do cão começa muitas vezes antes de o dono sair de casa. Fazer a mesma rotina cada vez que sai de casa dá ao cão pistas de que se vai ausentar e deixa-o ainda mais ansioso. Pode começar por alterar a sua rotina: calçar os sapatos, pegar nas chaves, etc. em alturas diferentes.

A televisão ou a rádio podem servir de companhia para o cão. Deixe-os ligados quando sai de casa.

Se o cão tem comportamentos destrutivos, um osso para ele roer pode ser uma solução. Dê-lhe o osso cinco minutos antes de sair de casa, tempo suficiente para que comece a ficar apenas focado no osso, mas não tempo demasiado para que o roa completamente. Aposte em ossos com maior durabilidade. Os brinquedos que se podem recheiar com guloseimas são sempre bastante atractivos para os cães. Para quem os deseja utilizar numa base diárias será mais indicado por um biscoito pequeno e recheiar o resto com ração do que estar a presentear o cão todos os dias com guloseimas.

A forma de prevenir o aparecimento destas situações resume-se a que o dono trate o animal como animal e não como uma pessoa. Quando ao animal não é demonstrado claramente o seu local na casa, surgem as situações de perturbações. Medicamentos existentes tratam este síndrome mas não devem ser usados de forma sistemática. Deverá contactar o seu médico veterinário assistente.

fonte: http://arcadenoe.sapo.pt/artigo/caes_ansiedade_de_separacao/577

Granuloma Acral por Lambedura

O que é?

É uma lesão circular, geralmente única, que aparece em cães, pelo facto de se lambem continuamente na zona das patas (carpos/tarsos, metacarpos/metatarsos).

Qual é a etiologia?

Corpos estranhos, bactérias, fungos, transtornos do comportamento (solidão, vinda ou a perda de um membro da família ou animal de estimação, mudança para uma casa nova)

Como se faz o diagnóstico?

Em 1º lugar temos de descartar granulomas bacterianos e fúngicos, mediante citologia e biopsia, assim como qualquer outra causa de prurido (mediante dieta de eliminação, controlo de pulgas, tratamento com corticóides). Eliminadas estas causas, pode-se concluir que se trata de um comportamento compulsivo e temos de tentar perceber qual a causa primária que o originou.

Qual o tratamento?

Se se tratar de um distúrbio do comportamento, o tratamento passa por tentar modificar o ambiente que originou o problema e administrar inibidores da recaptção de serotonina, como a clomipramina (Anafranil®) ou a fluoxetina (Prozac®) ou a amitriptilina (Triptizol®).

Após obter o efeito desejado, mantém-se o tratamento um mês, reduzindo progressivamente a dose até se descobrir a menor dose que controle o problema (pode durar toda a vida).

No início, recorre-se também ao uso de colares isabelinos e se houver uma infecção secundária no local, dão-se antibióticos sistémicos num protocolo de doses de infecção profunda.

fontes: http://arcadenoe.sapo.pt/artigo/caes_ansiedade_de_separacao/577

<http://www.hospvetprincipal.pt/Ansiedade.htm> · <http://www.etoxtr.com/pt/pets/?p=3914>

<http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>

<http://elearning.up.pt/ppayo/CAC%20I%2005-06/PERGUNTAS%202007/TUMORES%20Y%20OTROS.htm>

notícias

Campanha de vacinação anti-rábica



A campanha de vacinação anti-rábica continua a decorrer pelas 31 freguesias do concelho de Santa Maria da Feira até ao dia 16 de Julho de 2010.

A taxa de vacinação por animal é de 4,40 euros, acrescendo 0,50 euros no caso de não possuírem boletim de vacinas.

As datas, horas e locais das concentrações nas freguesias poderão em <http://canilmunicipaldefeira.blogspot.com/> ou em <https://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>.

Gato com duas faces nasce nos EUA



Uma gata em Charleston, Estados Unidos da América, deu à luz 6 gatos, mas tem 7 bocas para alimentar.

Uma das crias nasceu com uma condição genética rara, disprosopia, que significa 2 caras. O gato tem duas bocas, dois narizes e quatro olhos, avançou a Associated Press.

O animal parece estar a desenvolver-se bem, mas as hipóteses de sobrevivência dadas pelo veterinário que o examinou, são de 50%.

O gato foi rejeitado pela mãe e está agora a ser alimentado por biberão... nas duas bocas.

Um vídeo do animal pode ser visto em: http://www.youtube.com/watch?v=s7r8_my2dBE

fonte: http://arcadenoe.sapo.pt/artigo/noticias_da_semana_gato_com_duas_faces_nasce_nos_eua/581